



CA/005/2022

São Paulo, 12 de janeiro de 2022.

**Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos**

A/C Sr. Rui Sérgio Gomes de Rosis Jr.

**REF.: RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL - BASE 2020**

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos DRAA encontram-se disponíveis no sistema da SPREV (exercícios 2019, 2020 e 2021)—, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e Provisões Matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datas-bases dezembro/2018, dezembro/2019 e dezembro/2020, visando à alimentação do Relatório em epígrafe.

**a) Evolução de receitas e despesas**

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados iminentes, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.

a.1) Evolução das receitas entre 2018 e 2020:

Exercício 2021, data-base 31/12/2020

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Plano Previdenciário	variação	Plano Previdenciário	variação	
dez/18	59.657.298,46		68.413.209,46		14,7%
dez/19	68.795.470,83	15,3%	80.298.630,13	17,4%	16,7%
dez/20	75.586.205,30	9,9%	74.967.122,68	-6,6%	-0,8%
média	68.012.991,53		74.559.654,09		9,6%

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Plano Financeiro II	variação	Plano Financeiro II	variação	
dez/18	59.657.298,46		68.413.209,46		14,7%
dez/19	99.328.328,06	66,5%	139.919.991,23	104,5%	40,9%
dez/20	100.727.680,39	1,4%	150.469.208,30	7,5%	49,4%
média	86.571.102,30		119.600.803,00		38,2%

Receita total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/18	119.314.596,92	136.826.418,92	14,7%
dez/19	168.123.798,89	220.218.621,36	31,0%
dez/20	176.313.885,69	225.436.330,98	27,9%
média	154.584.093,83	194.160.457,09	25,6%

O crescimento nas receitas do Plano Previdenciário deveu-se, especialmente, à evolução dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios, de R\$ 367,8 milhões em 2018 para R\$ 637,5 milhões em 2020.

As receitas do Plano Financeiro II mantiveram o comportamento esperado, com a sequência de redução na quantidade de servidores

ativos e estagnação da base de cálculo de suas remunerações, crescimento no quantitativo de aposentados, com aumento no valor médio de proventos e redução no número de pensionistas compensada pela elevação do valor médio das pensões.

a.2) Evolução das despesas entre 2018 e 2020:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Plano Previdenciário	variação	Plano Previdenciário	variação	
dez/18	972.977,08		407.529,90		-58,1%
dez/19	1.186.520,30	21,9%	768.285,21	88,5%	-35,2%
dez/20	4.384.936,20	269,6%	1.616.979,30	110,5%	-63,1%
média	2.181.477,86		930.931,47		-57,3%

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Plano Financeiro II	variação	Plano Financeiro II	variação	
dez/18	319.068.216,49		364.306.477,14		14,2%
dez/19	386.090.005,55	21,0%	401.819.877,41	10,3%	4,1%
dez/20	414.177.708,10	7,3%	427.334.654,64	6,3%	3,2%
média	373.111.976,71		397.820.336,40		6,6%

Despesa total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/18	320.041.193,57	364.714.007,04	14,0%
dez/19	387.276.525,85	402.588.162,62	4,0%
dez/20	418.562.644,30	428.951.633,94	2,5%
média	375.293.454,57	398.751.267,87	6,3%

Passado o momento crítico de aumento na demanda de aposentadorias, consequente da expectativa de reforma no sistema previdenciário, o comportamento das despesas no Plano Previdenciário estabilizou-se em patamar razoável, apresentando crescimento em função da grande

quantidade de aposentadorias requeridas em 2019 e 2020, em relação ao pequeno número na parte inicial do triênio analisado.

Despesas no Plano Financeiro cresceram em razão do aumento nas médias de proventos e pensões.

A despesa total mostra tendência de estabilização em baixo patamar.

Estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria.

A diferença entre estimado e executado justifica-se pela não ocorrência de aposentadorias programadas e pensões por morte tidas como possíveis para o ano, apresentando-se o resultado dentro do esperado.

A variação no Plano Previdenciário também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição no momento em que o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

**b)** Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas avaliações atuariais sobre as datas-bases dezembro/2018, dezembro/2019 e dezembro/2020, ressaltamos:

**b.1)** O fundo de previdência e a administração do plano de benefícios são divididos em três planos:

- Plano Financeiro I: conta corrente para pagamento de benefícios para Mantidos pelo Tesouro (aposentadorias e pensões concedidas até 26/06/2007), totalmente custeados pelo ente federativo;
- Plano Financeiro II: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos admitidos até 31/12/2009, aposentados, pensionistas e órgãos

empregadores, com eventual insuficiência financeira coberta pelo ente federativo, e

- Plano Previdenciário: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos (admitidos a partir de 01/01/2010), aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

**b.2)** Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as alterações:

- ◆ O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo, por força de determinação contida na Portaria MF nº 464/2018.
- ◆ Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições, até 2018 praticada à razão de **6,00% a.a.**, passou a ser determinada como resultado da comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e uma taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo, prevalecendo a menor delas —em 2019 equivalente a **5,88%** e a **5,45%** em 2020.

A definição para o Plano Financeiro II —até 2018 considerado como fundo sem meta a perseguir, com projeções elaboradas à taxa zero— passa a ser dada pela duração do passivo do fundo, equivalendo a **5,87%** em 2019 e **5,38%** em 2020.

Relativamente à adequação da base técnica utilizada nos estudos atuariais à realidade da massa segurada, teste de aderência das principais hipóteses a eles aplicadas, centrado na mesma massa registrada em 31/12/2020, revelou que os pressupostos assumidos para o crescimento dos salários e remunerações e para as taxas anuais reais de juros condizem com o quanto constatado, sugerindo continuidade da metodologia até então empregada.

Quanto à hipótese biométrica para a estimativa da longevidade dos segurados visando determinar a probabilidade de cada pagamento ser realizado para cada participante do plano, o teste da adequação das tábuas de mortalidade indicadas pela regulamentação em vigor, recentemente alteradas pela atuação do estabelecido na Portaria MF nº 464/2018, revelou que a aplicação das tábuas elaboradas pelo IBGE em 2018 e segregadas por sexo não oferecem alinhamento com o histórico de óbitos do RPPS.

Somando a mudança de paradigma proposta pela nova regulamentação aos efeitos da crise sanitária produzida pela pandemia do Covid 19, atuante em parte significativa do período analisado, abre-se uma janela de incerteza quanto ao apropriado tratamento a ser dado a tal hipótese, conforme segue ilustrado pela reprodução parcial do Relatório de Análise das Hipóteses que descreve o referido teste de aderência:

*“À vista do transcurso de fenômeno epidemiológico com evidente potencial de interferência sobre as perspectivas envolvendo a expectativa de vida dos brasileiros, fato relevante que refletirá na construção das próximas tábuas de mortalidade, ainda considerando a predominância da frequência de óbitos ocorridos sobre os estimados, o que vem produzir alívio no cálculo das provisões matemáticas, reduzindo a carga de responsabilidade do*

*fundo de previdência para com o grupo segurado, recomendamos aguardar as projeções resultantes das próximas avaliações, em paralelo com eventual orientação do órgão regulamentador dos estudos atuariais, visando o adequado tratamento a ser dado ao emprego das tábuas atuariais.“*

Desta forma, salvo a conveniência de se aguardar a realização de novas avaliações e orientação do órgão regulamentador sobre a aplicabilidade das tábuas de mortalidade, situação comum aos demais RPPS, verifica-se consonância dos modelos, metodologia e parâmetros aplicados ao estudo com a realidade da massa segurada.

**b.3)** Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram no patamar correspondente a **12,00%** até dezembro/2019, adequando-se ao determinado pela Emenda Constitucional nº 103/2019 ao serem alteradas para **14,00%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.

**b.4)** As alíquotas de contribuição normal patronal dedicadas à cobertura dos benefícios previdenciários também permaneceram inalteradas, correspondendo a **16,49%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e pensionistas registrada no exercício anterior, não havendo necessidade de alteração em função do custo dos benefícios constatado.

O percentual referente às despesas administrativas, correspondente a **2,00%** aplicado sobre o total das remunerações, proventos e pensões manteve-se inalterado.



c) Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

c.1) Plano Previdenciário



**Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)**

Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	18,49%	18,49%	18,49%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	5.770	5.657	5.585
Quantidade de Aposentados	33	18	4
Quantidade de Pensionistas	32	22	21
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.568,85	3.594,17	3.318,08
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	2.439,71	2.427,96	1.550,12
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	1.974,74	1.699,29	1.532,69
Idade Média dos Segurados Ativos	43,29	42,64	41,69
Idade Média dos Aposentados	59,12	57,78	59,00
Idade Média dos Pensionistas	44,34	38,45	35,71
Idade Média Projetada para Aposentadorias	62,37	59,35	59,44
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	637.519.733,55	529.094.230,40	367.837.489,94
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	23.875.646,02	14.017.803,96	6.696.433,60
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	64.619,49	24.806,87	0,00
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	23.811.026,53	13.992.997,09	6.696.433,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1.296.226.415,31	1.253.193.570,49	1.041.277.333,18
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	825.129.376,89	833.181.345,02	794.789.282,43
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	471.097.038,42	420.012.225,47	246.488.050,75
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	0,00	0,00	0,00
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	142.611.668,60	95.089.007,84	114.653.005,59
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	24,70%	23,77%	22,26%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	5,75%	6,33%	7,28%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,01%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	16,45%	16,49%	16,49%
Taxa de Administração	2,40%	2,00%	2,00%

**Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)**

Descrição	2021/2020	2020/2019
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	2,00%	1,29%
Quantidade de Aposentados	83,33%	350,00%
Quantidade de Pensionistas	45,45%	4,76%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	-0,70%	8,32%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	0,48%	56,63%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	16,21%	10,87%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,52%	2,28%
Idade Média dos Aposentados	2,32%	-2,07%
Idade Média dos Pensionistas	15,33%	7,67%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	5,09%	-0,15%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	20,49%	43,84%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	70,32%	109,33%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	160,49%	0,00%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	70,16%	108,96%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	3,43%	20,35%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	-0,97%	4,83%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	12,16%	70,40%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	0,00%	0,00%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	49,98%	-17,06%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	3,91%	6,78%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	-9,16%	-13,05%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	-100,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS		
Ente Federativo - Contribuição Normal	-0,24%	0,00%
Taxa de Administração	20,00%	0,00%



- ◆ Variações notáveis no Plano Previdenciário refletem a estagnação na quantidade de servidores ativos, associada a queda na sua média salarial, com significativo crescimento no número de aposentados e pensionistas e respectiva média de proventos e pensões.
  
- ◆ Constatou-se crescimento dos ativos garantidores superior a 20% em 2020, enquanto o das Provisões Matemáticas limitou-se a 14%, a despeito da influência das alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, consequentes da adequação à Portaria MF nº 464/2018.

**c.2) Plano Financeiro II**

*Fundo em Repartição (Plano Financeiro II)*

Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	18,49%	18,49%	18,49%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	5.352	5.755	6.134
Quantidade de Aposentados	3.377	2.986	2.653
Quantidade de Pensionistas	1.291	1.359	1.392
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	5.415,45	5.418,02	5.142,87
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	5.771,31	5.611,37	5.287,38
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	3.692,41	3.431,38	3.317,60
Idade Média dos Segurados Ativos	52,59	51,95	51,58
Idade Média dos Aposentados	64,41	63,87	63,50
Idade Média dos Pensionistas	68,86	68,97	68,78
Idade Média Projetada para Aposentadorias	59,87	57,60	57,48
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	859.329.083,65	855.387.373,04	775.549.369,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	3.376.434.473,42	3.072.267.098,34	5.296.715.155,68
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	105.127.710,57	96.335.504,87	159.750.244,63
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	3.271.306.762,85	2.975.931.593,47	5.136.965.911,05
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	3.662.972.458,32	3.944.033.404,42	8.114.537.709,89
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	406.082.883,78	505.008.530,72	694.945.644,88
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	3.256.889.574,54	3.439.024.873,69	7.419.592.065,02
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	332.386.572,98	394.403.340,44	811.453.770,99
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-5.336.480.680,77	-5.165.165.753,68	-10.969.554.836,00

*Fundo em Repartição (Plano Financeiro II)*

Descrição	2021/2020	2020/2019
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-7,00%	-6,18%
Quantidade de Aposentados	13,09%	12,55%
Quantidade de Pensionistas	-5,00%	-2,37%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	-0,05%	5,35%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	2,85%	6,13%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	7,61%	3,43%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,23%	0,72%
Idade Média dos Aposentados	0,84%	0,58%
Idade Média dos Pensionistas	-0,16%	0,28%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	3,94%	0,21%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	0,46%	10,29%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	9,90%	-42,00%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	9,13%	-39,70%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	9,93%	-42,07%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	-7,13%	-51,40%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	-19,59%	-27,33%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-5,30%	-53,65%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-15,72%	-51,40%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	3,32%	-52,91%

- ◆ Não contando com o ingresso de novos servidores, o fundo apresentou manutenção da tendência de redução no quantitativo de servidores ativos, elevação normal no de aposentados e redução no de pensionistas.

- ◆ 2020 apresentou estagnação na média salarial do pessoal em atividade e discreta elevação na média de proventos de aposentadoria e pensões.
- ◆ O movimento relativo entre Patrimônio e compromisso do fundo apresentou comportamento notável em 2019 e 2020, constatando-se crescimento dos ativos garantidores de 10,3% e 0,5%, enquanto a Provisão Matemática foi reduzida em 49% em 2019, crescendo menos que 1,8% em 2020.
- ◆ Vale ressaltar que as Provisões Matemáticas sofreram a ação da alteração promovida com a consideração da taxa de desconto equivalente a 5,87% em 2019 e 5,38% em 2020, contrastando com os cálculos trazidos a valor presente à taxa zero, usualmente desenvolvidos para fundos que não tinham meta a perseguir anteriormente à Portaria MF nº 464/2018.

Confrontados os valores de Provisão Matemática e Patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

**Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário)**

Data-base	Provisão Matemática	Ativos Garantidores	Índice de Cobertura
dez/20	494.908.064,95	637.519.733,55	128,82%
dez/19	434.005.222,56	529.094.230,40	121,91%
dez/18	253.184.484,35	367.837.489,94	145,28%

**Fundo em Repartição (Plano Financeiro II)**

Data base	Provisão Matemática	Ativos Garantidores	Índice de Cobertura
dez/20	6.528.196.337,39	859.329.083,65	13,16%
dez/19	6.414.956.467,16	855.387.373,04	13,33%
dez/18	12.556.557.976,07	775.549.369,08	6,18%

Em função de alteração no procedimento orientada pela Secretaria de Previdência, os cálculos envolvendo a Provisão Matemática passaram a desconsiderar a Compensação Previdenciária, produzindo eventual divergência em relação a valores apresentados em avaliações anteriores.

A despeito da nova parametrização, ao que se somam os efeitos das projeções considerando tábuas de mortalidade segregadas por sexo e do cálculo considerando taxa de desconto decrescentes, a relação entre as grandezas do Plano Previdenciário manteve-se positiva, com a do Plano Financeiro II apresentando estabilidade.

d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

data-base	Plano Previdenciário	Plano Financeiro II	Mantidos pelo Tesouro
dez/18	superavit técnico 114.653.005,58	equilíbrio atuarial 0,00	equilíbrio atuarial 0,00
dez/19	superavit técnico 95.089.007,85	equilíbrio atuarial 0,00	equilíbrio atuarial 0,00
dez/20	superavit técnico 142.611.668,60	equilíbrio atuarial 0,00	equilíbrio atuarial 0,00

A movimentação relativa dos valores que associam Patrimônio, Plano de Amortização e Provisão Matemática —revelados pelo superavit do Plano Previdenciário e evolução dos Índices de Cobertura— demonstrou condição de oferecer sustentabilidade no desenvolvimento do plano de benefícios.

Reiterando o observado no item **b.2)**, a verificação de um número maior de óbitos que o indicado pelas tábuas de mortalidade resulta no cálculo de um valor de provisão matemática mais elevado, dada a expectativa de pagamento de benefícios por mais tempo, salvaguardando o plano mediante postura conservadora, como preconiza a regulamentação vigente. Ajustes poderão decorrer de orientação da Secretaria de Previdência.

- e) A necessidade de cobertura da insuficiência financeira dos planos evoluiu como segue:

data-base	Plano Previdenciário	Plano Financeiro II	Mantidos pelo Tesouro
dez/18	0,00	10.969.554.835,99	1.964.456.700,53
dez/19	0,00	5.165.165.753,68	1.149.273.152,00
dez/20	0,00	5.336.480.680,77	877.006.791,77

- f) Esclarecimento sobre a evolução das Provisões Matemáticas

Convém frisar que as Provisões Matemáticas do Plano Previdenciário apresentarão crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- ◆ Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo de previdência responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- ◆ As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação





no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.

- ◆ Além do efeito observado em muitas avaliações atuariais realizadas até o início desse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da Tábua de Mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente,

**Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.**

Otto Costa Jr.

Richard Dutzmann

Atuário Diretor